

DESCARTE DE RESÍDUOS GERADOS NO TRATAMENTO DOMICILIAR DE PACIENTES DIABÉTICOS USUÁRIOS DE INSULINA ASSISTIDOS PELA ATENÇÃO BÁSICA

FABIANA APARECIDA DOS SANTOS CARVALHO, FLÁVIA MELO RODRIGUES

msfabianacarvalho@gmail.com

Objetivo: Identificar como é feito o descarte dos resíduos gerados a partir do tratamento domiciliar de pacientes diabéticos usuários de insulina assistidos pela atenção básica no município de Aparecida de Goiânia - Goiás. **Método:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo exploratório, com abordagem quantitativa, adotou-se a técnica da aplicação de questionário com o objetivo de identificar como é realizado o descarte do lixo domiciliar de indivíduos usuários de insulina. **Resultados:** O estudo mostrou que 69,9% dos indivíduos pesquisados em nenhuma etapa do processo de tratamento segregavam ou acondicionavam o lixo adequadamente, 72,3% (60) eram do sexo feminino e 27,7% (23) do sexo masculino, a faixa etária predominante variou de 34 a 87 anos para o sexo masculino e de 27 a 78 anos para o sexo feminino, uma média de 63,1 anos para os homens e 60,5 para as mulheres, com baixa renda e escolaridade, 56,6 % referiram diagnóstico de DM tipo 2. Não houve diferença significativa nas variáveis do descarte entre os gêneros, idade, grau de instrução e local onde recebe o material do tratamento. A reutilização de seringas e agulhas foi referida por 85,5% do grupo e entre os participantes, 80,7% afirmaram que nunca receberam orientações para o descarte do lixo resultante do tratamento. **Conclusão:** O estudo permitiu observar que os indivíduos usuários de insulina que são acompanhados pela atenção básica não armazenavam e não descartavam adequadamente os resíduos gerados no domicílio mostrando uma falha no processo de educação em saúde e a ausência de um protocolo para direcionar o manejo desses resíduos.

Palavras-chave: descarte. diabetes mellitus. perfurocortantes.